



NOVEMBRO/2010

SONDAGEM DO CONSUMIDOR

INTENÇÃO DE VIAGEM

## 1. Intenção de Viagem – Resultados Consolidados

A intenção de viagem retrata a expectativa das famílias brasileiras de consumir os serviços relacionados ao turismo nos próximos seis meses. A pesquisa realizada em novembro/2010, referente à perspectiva de intenção de brasileiros de viajar num horizonte de 6 (seis) meses, revela que as assinalações positivas de viagem registraram 46,9%, estabelecendo o nível recorde de toda a série histórica, iniciada em setembro/2005 - as assinalações referentes a iguais meses de 2009, 2008, 2007, 2006 e 2005 foram, respectivamente, as seguintes: 33,0%, 38,7%, 32,5%, 36,1% e 45,4%. Indicações negativas de viagem atingiram 47,4%, em novembro/2010 (contra 56,8%, 52,9%, 60,7%, 55,1% e 43,9% nos mesmos meses de 2009, 2008, 2007, 2006 e 2005, respectivamente). O percentual de incerteza a esse respeito, em novembro/2010, foi de 5,7% (contra 10,2%, 8,4%, 6,8%, 8,8% e 10,7% apurados em idênticos meses de 2009, 2008, 2007, 2006 e 2005, respectivamente).

Quanto ao desejo de visitar, nos próximos 6 meses, destinos turísticos nacionais, o percentual de respostas alcançou, em novembro do ano em curso, 75,1% (contra 85,8%, 82,7%, 79,4%, 79,3% e 87,8% em iguais meses de 2009, 2008, 2007, 2006 e 2005, respectivamente); viajar para o exterior, 23,2% (contra 11,9%, 14,1%, 14,1%, 10,3% e 12,2% em novembro de 2009, 2008, 2007, 2006 e 2005, respectivamente), enquanto que não responderam à pergunta 1,7% dos entrevistados (contra 2,3%, 3,2%, 6,5%, 10,4% e 0,0% em novembro de 2009, 2008, 2007, 2006 e 2005, respectivamente).

O meio de transporte a ser preferencialmente utilizado deverá ser o avião, registrando 56,3% de assinalações em novembro/2010 (contra 38,9%, 44,6%, 33,8%, 35,7% e 40,3% nos mesmos meses de 2009, 2008, 2007, 2006 e 2005, respectivamente). A seguir, o automóvel, com 28,6% (contra 39,2%, 36,5%, 44,6%, 37,1% e 43,4% em novembro de 2009, 2008, 2007, 2006 e 2005, respectivamente). Quanto ao ônibus, foram apuradas 9,9% de assinalações (contra 12,6%, 10,6%, 8,5%, 9,5% e 14,1% em idênticos meses de 2009, 2008, 2007, 2006 e 2005, respectivamente). Deverão utilizar outros meios de transporte ou ainda não decidiram por qual deles optar, 5,2% dos respondentes (contra 9,3%, 8,3%, 13,1%, 17,7% e 2,2% em novembro de 2009, 2008, 2007, 2006 e 2005, respectivamente).

Detectou-se, igualmente, na mais recente sondagem, que 86,9% dos consultados deverão viajar acompanhados, sendo apurados 87,5% e 86,7% nos mesmos meses de 2009 e 2008, respectivamente. Dessa forma, o percentual dos que deverão viajar sozinhos totalizou, em novembro/2010, 13,1% (contra 12,5% e 13,3% em iguais meses de 2009 e 2008, respectivamente).

Hotéis e pousadas constituem pouco mais da metade das opções de meios de hospedagem (precisamente 51,3%, contra 44,5% e 46,1% em idênticos meses de 2009 e 2008, respectivamente), enquanto que o percentual referente à estada em casas de parentes e/ou amigos alcança 34,2% das respostas (contra 36,8% e 38,0% nos mesmos meses de 2009 e 2008, respectivamente). Os demais locais mencionados na pesquisa de novembro/2010 são: residências próprias (5,1%), residências alugadas (6,2%) e outros meios de hospedagem (3,2%).

A Intenção de Viagens é coletada na Sondagem de Expectativas do Consumidor e realizada com base numa amostra de mais de 2000 domicílios nas seguintes cidades brasileiras: Belo Horizonte, Brasília, Porto Alegre, Rio de Janeiro, Salvador, São Paulo e Recife. A coleta de dados para a edição de novembro/2010 foi realizada entre os dias 01 e 20 de novembro/2010.



NOVEMBRO/2010

SONDAGEM DO CONSUMIDOR

INTENÇÃO DE VIAGEM

## 2. Intenção de Viagem – Segmentação

### 2.1. Renda Familiar

Quanto às *intenções positivas de viagem* a serem realizadas nos próximos seis meses, questionadas na pesquisa de novembro/2010, apenas a faixa de renda mais baixa (até R\$ 2.100,00) não registrou percentuais recordes nas respectivas séries históricas, constatando-se 24,1% de assinalações. No intervalo de R\$ 2.101,00 a R\$ 4.800,00, apurou-se 40,5%. Nas faixas superiores foram detectados percentuais de intenção de viagem ainda mais elevados, com 65,2% dos entrevistados situados na faixa de renda acima de R\$ 9.600,00 e 56,4% no intervalo entre R\$ 4.801,00 e R\$ 9.600,00. Desse modo, a amplitude entre os percentuais de intenções positivas de viagem entre as classes de renda mais baixa (24,1%) e mais elevada (65,2%) atingiu 41,1% (contra 35,8% apurado na pesquisa de outubro/2010). O percentual de *incerteza* a respeito da intenção de viagem para esse período, considerando todas as classes de renda, varia entre 4,7% e 6,9%.

É importante destacar que o *meio de transporte* preferido mais citado, em novembro/2010, em três das quatro faixas de renda familiar, foi o *avião* (a do intervalo até R\$ 2.100,00, constituiu exceção, com 32,8% de assinalações); entre R\$ 2.101,00 e R\$ 4.800,00, 53,7%; entre R\$ 4.801,00 e R\$ 9.600,00, 58,6%; e acima de R\$ 9.600,00, 78,3% (o mais elevado percentual da série histórica referente a essa faixa de renda). O *automóvel*, segunda escolha de meio de transporte, foi menos frequente entre os de renda familiar mais elevada (16,2%); nas faixas inferiores, foram apurados os seguintes resultados: até R\$ 2.100,00, 35,6%; entre R\$ 2.101,00 e R\$ 4.800,00, 31,1%; e entre R\$ 4.801,00 e R\$ 9.600,00, 32,4% das respostas. A decisão de deslocamento por *ônibus* decresce ponderavelmente: de 27,6% (faixa até R\$ 2.100,00) até 0,8% (renda familiar superior a R\$ 9.600,00). A opção de *outros meios de transporte* atinge 6,0% entre os pesquisados com renda familiar entre R\$ 2.101,00 e R\$ 4.800,00, e entre R\$ 4.801,00 e R\$ 9.600,00.

As viagens a serem realizadas com *acompanhantes* predominam amplamente em todos os intervalos de renda familiar: do mínimo de 79,4% (renda até R\$ 2.100,00) a 92,5% (renda superior a R\$ 9.600,00).

No que tange aos *meios de hospedagem*, na faixa de renda familiar até R\$ 2.100,00, as maiores opções são casas de parentes e/ou amigos (54,4%) e hotéis ou pousadas (28,3% de assinalações). Nas faixas superiores de renda, as escolhas são as seguintes: na de R\$ 2.101,00 a R\$ 4.800,00 (46,1% em hotéis ou pousadas, e 44,6% nas casas de parentes e/ou amigos); de R\$ 4.801,00 a R\$ 9.600,00 (53,3% e 28,5%, respectivamente); e acima de R\$ 9.600,00 (76,0% e 10,8%, respectivamente). Vale salientar que residências próprias não constituem opção de estada muito significativa (em termos percentuais), variando de 2,9% (relativo ao intervalo de renda familiar entre R\$ 2.101,00 e R\$ 4.800,00) a 8,1% (renda entre R\$ 4.801,00 e R\$ 9.600,00). Os baixos percentuais referentes às residências alugadas também não são muito elevados e, igualmente, variam pouco: de 4,3% (segmentação entre R\$ 2.101,00 e R\$ 4.800,00) a 8,2% (intervalo até R\$ 2.100,00).



NOVEMBRO/2010

## SONDAGEM DO CONSUMIDOR INTENÇÃO DE VIAGEM

### 2.2. Faixa Etária

Constataram-se, em novembro/2010, percentuais recordes de intenção positiva de viagem em todas as quatro *faixas etárias* delimitadas na pesquisa: entrevistados com menos de 35 anos; 56,6% de assinalações; entre 35 e 44 anos, 51,4%; entre 45 e 60 anos, 44,9%; e com mais de 60 anos, 47,8%. No que concerne às respostas negativas, o mais elevado percentual foi apurado entre as pessoas com idades situadas no intervalo de 45 a 60 anos (49,4%), enquanto que o mais baixo foi apurado entre as que têm menos de 35 anos (39,0%). Os percentuais de incerteza em relação à intenção de viagem situaram-se entre 4,4% e 6,4%.

No que diz respeito à opção do *meio de transporte* a ser utilizado na viagem, a escolha de *avião* prevalece em todas as faixas etárias, com destaque para os consultados com mais de 60 anos (64,8%). O *automóvel* aparece como segunda opção, principalmente na faixa etária entre 35 e 44 anos (34,8%). Enquanto isso, os que têm entre 45 e 60 anos (5,4%) e os com idade superior a 60 anos são os que menos optaram pelo uso de *ônibus* para a realização de suas viagens (5,4% e 5,7%, respectivamente), sendo que o maior índice de assinalações de utilização desse tipo de veículo foi detectado entre os mais jovens (até 35 anos, 8,1%). Vale, finalmente, ressaltar que a opção de *outro meio de transporte* situou-se entre 3,4% e 7,1%.

A grande maioria dos entrevistados pretende ter *acompanhantes* nas viagens: os índices variam de 82,5% (pessoas com idade superior a 60 anos) até 90,9% (entrevistados com até 35 anos) – portanto, os percentuais daqueles que manifestaram intenção de *viajar sozinho* situam-se entre 9,1% e 17,5%.

Predomina a preferência de *hospedagem* em hotéis ou pousadas em todas as faixas etárias, sendo pequena a diferença entre o menor percentual (53,4%, correspondente ao intervalo dos pesquisados mais jovens) e o mais elevado (58,3%, referente aos situados na faixa etária entre 35 e 44 anos), correspondendo a uma amplitude de 4,9%. A segunda opção é de estada em casa de parentes e/ou amigos, mais evidenciada entre os que têm idade inferior a 35 anos (33,1%) e menos entre os respondentes na faixa etária de 35 a 44 anos (26,1%). Os percentuais declinam bastante quando a opção é residência própria, onde o mais elevado índice (6,4%) foi registrado entre os pesquisados com idade maior do que 60 anos, bem como quando a escolha é residência alugada, com detecção máxima de 8,6% (consultados menores de 35 anos).



NOVEMBRO/2010

## SONDAGEM DO CONSUMIDOR INTENÇÃO DE VIAGEM

### 2.3. Grau de Instrução

A pesquisa realizada em novembro/2010 identificou, mais uma vez, maior *intenção positiva de viajar*, nos próximos seis meses, entre os respondentes com mais elevado grau de instrução: com pós-graduação, 67,1% de assinalações, e com superior completo, 52,2% (níveis máximos das séries históricas correspondentes a essas duas faixas); cabendo também registrar o percentual apurado entre os pesquisados com 1º grau completo ou com 2º grau incompleto (28,1%, também mais elevado índice da respectiva série). Por outro lado, os indivíduos sem instrução ou que possuem primário incompleto, que não tencionam viajar, totalizam 75,3%, enquanto que os respondentes com pós-graduação que não pretendem fazê-lo somam 29,7%. Os percentuais de incerteza, quanto à intenção de viagem nesse período, variam entre 3,2% (entrevistados com pós-graduação) e 24,7% (aqueles sem instrução ou que possuem primário incompleto).

Quanto ao *meio de transporte* utilizado para viajar, o mais elevado percentual dos que optaram por *avião* foi detectado entre os respondentes com pós-graduação (76,5%) e superior completo (60,2%). A escolha por *automóvel* é mais frequente entre os consultados que possuem o 1º grau completo ou 2º grau incompleto (47,8%) e entre os que têm 2º grau completo ou superior incompleto (36,4%). Ressalte-se que 21,8% dos entrevistados com o primário completo ou o 1º grau incompleto são os que mais pretendem utilizar o *ônibus* para viajar, sendo que os percentuais vão declinando ponderavelmente nos níveis mais elevados de escolaridade, até atingir 2,3% entre os pesquisados com pós-graduação.

O maior percentual de pessoas que deverão *viajar sozinhas* foi detectado entre os que têm primário completo ou 1º grau incompleto: 28,4 % – vale ressaltar que entre os consultados com pós-graduação e os com grau de instrução superior completo, a decisão de *viajarem acompanhados* alcançou elevados 90,8% e 88,1% das respostas (respectivamente).

De modo geral, quanto mais elevado o nível de escolaridade, maior a preferência por *hospedagem* em hotéis ou pousadas, destacando-se: pós-graduação (70,5%) e superior completo (59,2%). Por outro lado, os que têm menor grau de escolaridade manifestaram maior propósito de ficar nas casas de parentes e/ou amigos: 1º grau completo ou 2º grau incompleto (61,7%) e primário completo ou 1º grau incompleto (51,1%). Os percentuais declinam bastante ao se levar em conta as demais opções de estada: no caso de residências próprias, não ultrapassam 11,8% (primário completo ou 1º grau incompleto), e quanto a residências alugadas, o mais elevado deles atinge 13,4% (1º grau completo ou 2º grau incompleto).



NOVEMBRO/2010

SONDAGEM DO CONSUMIDOR

INTENÇÃO DE VIAGEM

## 2.4. Local de Residência

A segmentação segundo *locais de residência* dos respondentes apresentou, em novembro/2010, mais elevados percentuais de *intenções positivas de viagem*, nos próximos seis meses, entre os pesquisados moradores em Porto Alegre (nível recorde de 61,5%), Brasília (57,5%), Belo Horizonte (49,2%) e São Paulo (49,2%), enquanto que os mais baixos índices foram detectados entre os residentes em Salvador (33,6%). Num nível intermediário, mas também estabelecendo índices máximos das respectivas séries históricas, situam-se Recife (39,2%) e Rio de Janeiro (38,5%). Em contrapartida, os percentuais relativos à *decisão de não viajar* variaram de 31,6% (o menor já registrado em Porto Alegre) a 62,4% (Salvador). O mais acentuado nível de *incerteza* para intenção de viagem foi detectado em Belo Horizonte (8,4%) e o menor, em Recife (2,9%).

A pesquisa de novembro/2010 identificou também que o *avião* deverá ser o *meio de transporte* mais utilizado, principalmente pelos residentes em Recife (70,7%), Brasília (65,9%) e Rio de Janeiro (64,9%) apurando-se os mais baixos percentuais em Porto Alegre (42,0%) e São Paulo (49,5%). O *automóvel* aparece, de modo geral, como segunda opção de meio de transporte, sendo detectadas maiores assinalações entre os moradores em Salvador (41,4%), Porto Alegre (38,7%) e São Paulo (35,7%) e menor percentual entre os residentes no Rio de Janeiro (17,4%) e em Recife (18,7%). A escolha de deslocamento por *ônibus* é constatada mais frequentemente em Porto Alegre (15,5%), Rio de Janeiro (12,5%) e Belo Horizonte (11,4%), e menos, em Recife (1,6%). A opção por *outros meios de transporte* é mais identificada entre os residentes em Recife (9,0% das respostas) e Belo Horizonte (8,4%).

## 2.5. Gênero

Quanto à *intenção de viagem*, em novembro/2010, segundo *gênero* dos respondentes, as assinalações positivas de disposição de viajar, entre os consultados do sexo masculino (50,8%) foram mais elevadas do que as do feminino, as quais somaram 45,4% - é importante salientar que, nos dois casos, foram registrados níveis recordes das respectivas séries. Enquanto isso, o percentual de homens entrevistados que não planejam viajar nos próximos seis meses atingiu 44,0%; o referente às mulheres alcançou 48,7%. O nível de incerteza quanto à intenção de viagem é de 5,2% entre os respondentes do sexo masculino e de 5,9% entre as do feminino.

No que concerne ao *meio de transporte* a ser utilizado, respondentes do sexo masculino que revelam desejo de viajar de *avião* totalizam 64,9%; de *automóvel*, 27,2%; de *ônibus*, 4,1%; e mediante *outros tipos de deslocamento*, 3,8%. Na pesquisa realizada junto às pessoas do sexo feminino, predomina, igualmente, o propósito de viajar de *avião* (58,0% de assinalações), seguindo-se: *automóvel* (26,8%), *ônibus* (8,5%) e *demais meios de transporte* (6,7%).

A maior parcela dos consultados deverá *viajar acompanhada*: 91,7% do sexo masculino e 84,3%, do feminino. O percentual referente a hotéis ou pousadas como *meios de hospedagem* a serem utilizados é bem mais elevado entre os homens (61,4%) do que entre as mulheres (51,0%). Por outro lado, as intenções de estada em casas de parentes e/ou amigos são mais frequentes entre as pesquisadas (33,5%) do que entre os consultados (24,9%). A opção por aluguel residencial é pequena tanto no caso de entrevistados do gênero masculino (6,3%) quanto do feminino (5,7%), e menor ainda quando se trata de escolha de residência própria: homens (5,7%) e mulheres (5,4%).



Sensacional!

NOVEMBRO/2010

SONDAGEM DO CONSUMIDOR

INTENÇÃO DE VIAGEM

### 3. Séries Históricas – Resultados Consolidados<sup>1</sup>

Séries	2009											
	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maió	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
<b>Séries Compostas por Números Índices</b>												
<b>Intenção de Viagem</b>												
Sim	23,8	20,5	17,1	17,8	20,6	22,5	23,8	23,5	27,0	29,9	33,0	33,6
Incerto	8,0	9,0	10,4	9,8	8,6	9,0	7,9	9,3	9,6	9,2	10,2	10,6
Não	68,2	70,5	72,5	72,4	70,8	68,5	68,3	67,2	63,4	60,9	56,8	55,8
<b>Destino</b>												
Brasil	76,1	75,2	73,0	75,8	77,3	77,4	78,1	79,5	83,7	83,9	85,8	83,1
Fora do país	20,2	21,8	21,8	19,8	18,5	18,4	17,7	16,0	14,1	14,2	11,9	15,8
Não optaram	3,7	3,0	5,2	4,4	4,2	4,2	4,2	4,5	2,2	1,9	2,3	1,1
<b>Meio de Transporte</b>												
Automóvel	35,6	28,4	29,8	30,8	25,9	34,6	34,0	32,4	38,5	34,5	39,2	37,1
Avião	45,5	47,0	48,6	46,8	51,1	45,7	45,8	45,6	42,7	41,9	38,9	42,2
Ônibus	13,2	17,7	16,4	14,6	14,6	12,5	12,2	11,3	12,9	13,7	12,6	13,2
Outros/Não decidiram	5,7	6,9	5,2	7,8	8,4	7,2	8,0	10,7	5,9	9,9	9,3	7,5
<b>Acompanhante na Viagem</b>												
Sozinho(a)	15,4	17,9	15,2	19,0	14,5	18,2	15,7	12,1	13,1	11,3	12,5	11,1
Acompanhado(a)	84,6	82,1	84,8	81,0	85,5	81,8	84,3	87,9	86,9	88,7	87,5	88,9
<b>Meio de Hospedagem</b>												
Hotel/pousada	43,3	42,1	55,8	48,5	51,8	49,4	50,3	50,4	50,1	46,4	44,5	44,4
Residência própria	8,9	6,3	3,0	6,7	3,9	5,5	5,9	5,9	6,2	6,1	9,2	6,7
Residência alugada	5,2	6,8	1,7	2,7	4,1	3,2	2,6	5,8	2,6	6,5	5,6	6,8
Casa de parentes e/ou amigos	39,3	42,2	35,7	37,9	37,4	39,3	38,4	34,3	38,3	37,4	36,8	38,2
Outros	3,3	2,6	3,8	4,2	2,8	2,6	2,8	3,6	2,8	3,6	3,9	3,9

Fontes: FGV / MTur

(continua)

<sup>1</sup> – A série histórica de set./2005 a dez./2009 está disponível na edição de dez./2009 da Sondagem do Consumidor – Intenção de Viagem, no site do Ministério do Turismo.

A Sondagem de Expectativas do Consumidor da FGV é produzida mensalmente desde setembro de 2005. A partir da edição de fevereiro de 2009, os principais resultados passaram a ser também divulgados com ajuste sazonal. Os resultados primários são preliminares e sujeitos à revisão até a divulgação seguinte. As séries com ajuste sazonal serão inteiramente revisadas a cada edição da pesquisa. Aspectos conceituais relativos à Sondagem de Expectativas do Consumidor e ao Índice de Confiança do Consumidor podem ser encontrados no site [www.fgv.br/fgvconfianca](http://www.fgv.br/fgvconfianca) e maiores informações sobre a metodologia podem ser obtidas através do e-mail [fgvconfianca@fgv.br](mailto:fgvconfianca@fgv.br).



Sensacional!

NOVEMBRO/2010

SONDAGEM DO CONSUMIDOR  
INTENÇÃO DE VIAGEM

(continuação)

Séries	2010											
	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
<b>Séries Compostas por Números Índices</b>												
<b>Intenção de Viagem</b>												
Sim	23,3	20,6	17,3	19,2	22,4	24,1	25,0	31,0	37,5	40,2	46,9	
Incerto	9,4	8,9	10,6	10,6	6,9	7,3	7,4	6,9	6,0	6,3	5,7	
Não	67,3	70,5	72,1	70,2	70,7	68,6	67,6	62,1	56,5	53,5	47,4	
<b>Destino</b>												
Brasil	80,4	80,9	65,3	73,3	70,1	74,9	75,7	76,3	76,0	76,9	75,1	
Fora do país	17,4	15,1	28,8	21,6	24,9	21,9	21,4	20,5	20,9	20,6	23,2	
Não optaram	2,2	4,0	5,9	5,1	5,0	3,2	2,9	3,2	3,1	2,5	1,7	
<b>Meio de Transporte</b>												
Automóvel	31,0	26,8	24,2	28,1	22,5	27,1	24,7	25,8	28,0	26,6	28,6	
Avião	45,7	46,8	59,1	51,5	60,7	55,9	58,3	55,5	57,5	58,1	56,3	
Ônibus	14,6	13,9	10,5	12,8	8,3	10,1	11,6	11,8	8,0	10,9	9,9	
Outros/Não decidiram	8,7	12,5	6,2	7,6	8,5	6,9	5,4	6,9	6,5	4,4	5,2	
<b>Acompanhante na Viagem</b>												
Sozinho (a)	18,3	17,0	24,1	16,2	11,6	15,0	17,8	15,5	11,0	13,4	13,1	
Acompanhado (a)	81,7	83,0	75,9	83,8	88,4	85,0	82,2	84,5	89,0	86,6	86,9	
<b>Meio de Hospedagem</b>												
Hotel/pousada	47,3	50,4	52,1	50,0	55,8	53,9	50,8	52,0	56,5	52,0	51,3	
Residência própria	6,4	6,6	5,9	6,3	6,5	6,7	5,1	6,6	5,4	6,8	5,1	
Residência alugada	5,6	3,6	2,8	1,9	1,4	0,8	2,9	4,0	4,1	3,4	6,2	
Casa de parentes e/ou amigos	36,1	34,0	35,6	40,0	32,8	37,8	37,8	34,2	30,7	33,6	34,2	
Outros	4,6	5,4	3,6	1,8	3,5	0,8	3,4	3,2	3,3	4,2	3,2	

Fontes: FGV / MTur



Sensacional!

NOVEMBRO/2010

SONDAGEM DO CONSUMIDOR

INTENÇÃO DE VIAGEM

#### 4. Segmentação dos Dados

Novembro/2010							
Segmentação	Discriminação	Intenção de Viagem			Destino		
		Sim	Incerto	Não	Brasil	Fora do país	Não optaram
Faixa de Renda	Até R\$ 2.100	24,1	6,9	69,0	88,2	10,7	1,1
	R\$2.101 a R\$ 4.800	40,5	5,1	54,4	86,3	12,2	1,5
	R\$4.801 a R\$ 9.600	56,4	6,1	37,5	75,4	22,5	2,1
	Acima de R\$ 9.600	65,2	4,7	30,1	52,0	45,8	2,2
Faixa Etária	Menos de 35 anos	56,6	4,4	39,0	74,9	23,4	1,7
	35 a 44 anos	51,4	4,7	43,9	77,5	20,5	2,0
	45 a 60 anos	44,9	5,7	49,4	71,2	27,0	1,8
	Mais de 60 anos	47,8	6,4	45,8	66,0	31,8	2,2
Grau de Instrução	Sem Instr. / Prim. Inc.	0,0	24,7	75,3	0,0	0,0	0,0
	Prim.Com./1º Grau Inc.	20,9	10,4	68,7	100,0	0,0	0,0
	1º Grau Com./2º G. Inc.	28,1	6,8	65,1	89,5	10,5	0,0
	2º G.Comp./Super. Inc.	37,7	6,7	55,6	85,9	11,5	2,6
	Superior Completo	52,2	5,4	42,4	69,0	28,7	2,3
	Pós- Graduação	67,1	3,2	29,7	61,0	38,2	0,8
Local de Residência	Belo Horizonte	49,2	8,4	42,4	68,1	23,5	8,4
	Brasília	57,5	3,4	39,1	87,3	11,7	1,0
	Porto Alegre	61,5	6,9	31,6	79,6	16,6	3,8
	Recife	39,2	2,9	57,9	67,5	32,5	0,0
	Rio de Janeiro	38,5	6,2	55,3	69,4	29,2	1,4
	Salvador	33,6	4,0	62,4	61,2	38,8	0,0
	São Paulo	49,2	5,8	45,0	78,0	20,8	1,2
Gênero	Masculino	50,8	5,2	44,0	70,4	27,4	2,2
	Feminino	45,4	5,9	48,7	73,5	25,0	1,5

Fontes: FGV / MTur

Nota: As séries com segmentação foram iniciadas a partir de janeiro de 2008 (inclusive).

(continua)





Sensacional!

NOVEMBRO/2010

SONDAGEM DO CONSUMIDOR  
INTENÇÃO DE VIAGEM

(continuação)

Novembro/2010							
Segmentação	Discriminação	Meio de Transporte				Viagem Dentro do País	
		Automóvel	Avião	Ônibus	Outros	Dentro do Estado	Outra Região
Faixa de Renda	Até R\$ 2.100	35,6	32,8	27,6	4,0	50,1	49,9
	R\$2.101 a R\$ 4.800	31,1	53,7	9,2	6,0	28,2	71,8
	R\$4.801 a R\$ 9.600	32,4	58,6	3,0	6,0	25,5	74,5
	Acima de R\$ 9.600	16,2	78,3	0,8	4,7	16,0	84,0
Faixa Etária	Menos de 35 anos	25,8	61,0	8,1	5,1	24,5	75,5
	35 a 44 anos	34,8	55,5	6,3	3,4	28,8	71,2
	45 a 60 anos	25,7	61,8	5,4	7,1	25,9	74,1
	Mais de 60 anos	24,0	64,8	5,7	5,5	26,7	73,3
Grau de Instrução	Sem Instr. / Prim. Inc.	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Prim.Com./1º Grau Inc.	23,7	48,7	21,8	5,8	34,3	65,7
	1º Grau Com./2º G. Inc.	47,8	38,5	10,3	3,4	41,9	58,1
	2º G.Comp./Super. Inc.	36,4	49,0	10,4	4,2	29,7	70,3
	Superior Completo	26,7	60,2	5,8	7,3	27,5	72,5
	Pós- Graduação	18,3	76,5	2,3	2,9	18,7	81,3
Local de Residência	Belo Horizonte	19,1	61,1	11,4	8,4	10,0	90,0
	Brasília	24,3	65,9	7,5	2,3	4,5	95,5
	Porto Alegre	38,7	42,0	15,5	3,8	40,8	59,2
	Recife	18,7	70,7	1,6	9,0	21,3	78,7
	Rio de Janeiro	17,4	64,9	12,5	5,2	30,1	69,9
	Salvador	41,4	50,8	4,7	3,1	43,8	56,2
	São Paulo	35,7	49,5	9,2	5,6	36,3	63,7
Gênero	Masculino	27,2	64,9	4,1	3,8	24,6	75,4
	Feminino	26,8	58,0	8,5	6,7	29,2	70,8

Fontes: FGV / MTur

Nota: As séries com segmentação foram iniciadas a partir de janeiro de 2008 (inclusive).

(continua)



Sensacional!

NOVEMBRO/2010

SONDAGEM DO CONSUMIDOR  
INTENÇÃO DE VIAGEM

(continuação)

Novembro/2010								
Segmentação	Discriminação	Acompanhante Viagem		Meio de Hospedagem				
		Sozinho (a)	Acompanhado (a)	Hotel / Pousada	Residência Própria	Residência Alugada	Casa de Parentes e/ou Amigos	Outros
Faixa de Renda	Até R\$ 2.100	20,6	79,4	28,3	5,1	8,2	54,4	4,0
	R\$2.101 a R\$ 4.800	12,6	87,4	46,1	2,9	4,3	44,6	2,1
	R\$4.801 a R\$ 9.600	12,1	87,9	53,3	8,1	6,5	28,5	3,6
	Acima de R\$ 9.600	7,5	92,5	76,0	4,5	5,8	10,8	2,9
Faixa Etária	Menos de 35 anos	9,1	90,9	53,4	3,6	8,6	33,1	1,3
	35 a 44 anos	9,2	90,8	58,3	4,9	8,4	26,1	2,3
	45 a 60 anos	11,8	88,2	56,7	6,3	4,9	28,0	4,1
	Mais de 60 anos	17,5	82,5	55,6	6,4	3,6	30,3	4,1
Grau de Instrução	Sem Instr. / Prim. Inc.	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Prim.Com./1º Grau Inc.	28,4	71,6	37,1	11,8	0,0	51,1	0,0
	1º Grau Com./2º G. Inc.	17,9	82,1	17,6	3,9	13,4	61,7	3,4
	2º G.Comp./Super. Inc.	12,7	87,3	40,4	7,1	4,9	44,6	3,0
	Superior Completo	11,9	88,1	59,2	5,7	6,5	24,7	3,9
	Pós- Graduação	9,2	90,8	70,5	3,2	5,1	19,5	1,7
Local de Residência	Belo Horizonte	7,9	92,1	56,1	0,0	19,1	20,8	4,0
	Brasília	12,6	87,4	44,4	2,7	2,8	50,1	0,0
	Porto Alegre	7,6	92,4	39,0	13,5	14,6	31,9	1,0
	Recife	20,9	79,1	46,1	0,0	0,0	52,2	1,7
	Rio de Janeiro	16,1	83,9	59,1	2,1	5,5	30,8	2,5
	Salvador	6,8	93,2	55,5	0,0	0,0	44,5	0,0
	São Paulo	13,1	86,9	49,1	8,4	5,6	31,9	5,0
Gênero	Masculino	8,3	91,7	61,4	5,7	6,3	24,9	1,7
	Feminino	15,7	84,3	51,0	5,4	5,7	33,5	4,4

Fontes: FGV / MTur

Nota: As séries com segmentação foram iniciadas a partir de janeiro de 2008 (inclusive).